

Baixar
APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

CRISE HÍDRICA

Gestora fala em recorrer
à Justiça e não descarta
decreto de emergência

PREFEITA EMÍLIA CORRÊA ENDURECE COBRANÇA À IGUÁ





TARIFA SOCIAL

+ **DE 100 MIL** FAMÍLIAS BENEFICIADAS

☎ | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE



*Para os clientes que possuem as condições de aquisição, a tarifa social é concedida com desconto de 30% sobre os preços de 15 reais consumidores.



ANO 4 | EDIÇÃO | 902 | 27/4/2026

2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6

OS DISCURSOS ESTÃO AJUDANDO FLÁVIO BOLSONARO E TIRANDO VOTOS DE LULA

INFORMANDO

12

EMÍLIA ACERTA EM DEFENDER O POVO E “SABOTAGEM” NÃO É DESCULPA PARA CRISE HÍDRICA

POLÍTICA

26

EMÍLIA CORRÊA: “A CONCESSIONÁRIA NÃO APRESENTOU DADOS COMPLETOS SOBRE OS BAIRROS SEM ÁGUA”

COLONISTAS

MULHERES & NEGÓCIOS

33

EMPREENDEDORISMO FEMININO: O DESAFIO COMEÇA NA BASE

CANTINHO DA CRÔNICA

40

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PEDE ESTUDO, NÃO CAÇA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

45

O ENGANO DA CAPA: A PROFUNDIDADE OCULTA DO SER

FILOSOFIA & POLÍTICA

51

AS ÁGUAS DE ABRIL VÃO SECAR EM OUTUBRO



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](tel:(79) 99949-9262)



TARIFA SOCIAL
ECONOMIA DE 50% NA CONTA DE ÁGUA E ESGOTO.

O DESCONTO CHEGOU PARA BENEFICIAR MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS SERGIPANAS.

0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE



*Tarifa social destinada aos consumidores de água e esgoto com renda familiar mensal de até R\$ 200,00 (duzentos reais) e que não tenham acesso a outros programas de desconto.

ALESE DE MÃOS DADAS COM SERGIPE

CAMINHAR JUNTOS PARA
MELHORAR A VIDA DE TODOS.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE SERGIPE

al.se.leg.br





Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR
SEM O SEU VALOR NÃO SE PODE GARANTIR O SEU BEM

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

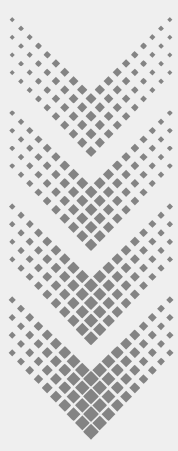
EDITORIAL

cinformonline.com.br

OS DISCURSOS ESTÃO AJUDANDO FLÁVIO BOLSONARO E TIRANDO VOTOS DE LULA

O discurso mais moderado do senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ) está fortalecendo cada vez mais sua pré-candidatura para a presidência da República. Em todos os levantamentos nacionais, Flávio já lidera os cenários de segundo turno contra o atual presidente Lula (PT) e, cada vez mais, já parece diminuir a diferença entre eles no turno inicial. A impressão é que o petista parece “perder fôlego” à medida que a eleição vai se aproximando, considerando que “os tempos são outros”...

Para muita gente, em meados de 2025, a reeleição do presidente Lula era apenas uma questão de tempo, ainda mais diante



da prisão de seu principal adversário, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas, quem conhece os bastidores do mundo político, sabe que ela pode mudar completamente e que existem fatores que costumam influenciar o entendimento do eleitorado, ou seja, se em uma eleição o cidadão pensa de uma forma, no pleito seguinte ele fazer uma avaliação diferente.



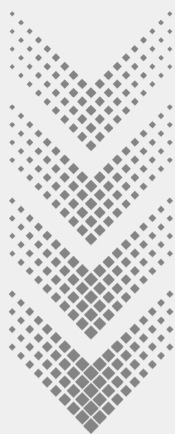
É evidente que os escândalos envolvendo o roubo de bilhões dos aposentados brasileiros no INSS e as denúncias de corrupção envolvendo o Banco Master atingiram o ‘coração’ do governo Lula”

É evidente que os escândalos envolvendo o roubo de bilhões dos aposentados brasileiros no INSS e as denúncias de corrupção envolvendo o Banco Master atingiram o “coração do governo Lula” que, graças às redes sociais, a “Grande Mídia” se viu obrigada a divulgar e ninguém conseguiu “abafar” sobre o que estava acontecendo. Nem os ministros do Supremo Tribunal Federal

(STF), banalizados como “intocáveis”, escaparam das investigações e alguns deles já se encontram sob suspeição...

A impressão é que o marketing do governo Lula já tentou várias formas de afastar o presidente dessa crise, mas a impressão é que o brasileiro já assimilou que não tem como separar esses e outros escândalos do passado do petista e seus liderados. E o pior: a condição de vida do brasileiro não é das melhores, a “picanha” e outras promessas da campanha de 2022 não saíram do papel e a cada mês a sensação é que o descrédito do povo com um novo governo de Lula só aumenta!

Somado a tudo isso tem o fato de o principal adversário do atual presidente ser Flávio Bolsonaro, filho e extremamente associado a seu pai politicamente, mas com uma forma muito mais moderna de fazer política, de conversar com as pessoas, com um perfil mais amplo e inclusivo de gestão, sem perder a base conservadora e cristã, mas



capaz de conquistar perfis do eleitorado que antes tinham rejeição, conquistando adesões, principalmente das mulheres.



A impressão é que o marketing do governo Lula já tentou várias formas de afastar o presidente dessa crise, mas a impressão é que o brasileiro já assimilou que não tem como separar”

Além de trazer consigo o discurso forte de combate a todo tipo de violência, inclusive contra o crime organizado; de combate à corrupção; por um governo com menos impostos e mais resultados, e com maior participação das mulheres, Flávio Bolsonaro segue crescendo nas intenções de votos; do outro lado tem um Lula, já profundamente desgastado, com um discurso velho, pouco propositivo e mais ideológico. Sem efetividade, vai perdendo votos. O povo quer mais resultados e menos narrativas...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



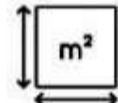
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO PORTAL | CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO


habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA | **HABACUQUE**
VILLACORTE



EMÍLIA ACERTA EM DEFENDER O POVO E “SABOTAGEM” NÃO É DESCULPA PARA CRISE HÍDRICA

A crise hídrica é uma triste realidade em todo o Estado de Sergipe e, na última semana, a Grande Aracaju parece ter sofrido em grande escala com sucessivos dias de desabastecimento de água. Em vários bairros da capital, seja da Zona Norte até a Zona Sul, em vários perfis de redes sociais a população denunciava as “torneiras secas” e reclamavam da falta de uma comunicação preventiva da Iguá Saneamento, já que a suspensão do fornecimento pegou muita gente de surpresa. Não precisa ser especialista em recursos hídricos para perceber que há algo errado em Sergipe, principalmente depois que o governador Fábio Mitidieri



(PSD) privatizou parte dos serviços da DESO para a Iguá Saneamento, em meados de 2025. Os problemas de falta de água só aumentaram após a negociação, regiões como o Agreste, o Alto e Médio Sertão enfrentam desabastecimentos continuados, e hoje até os municípios da Grande Aracaju estão prejudicados.

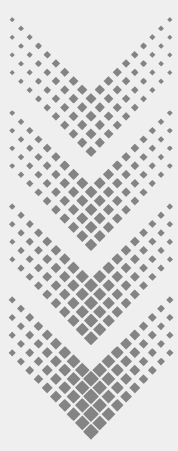
Nos últimos 15 dias foram inúmeras as reclamações de falta de água na Barra dos Coqueiros, em São Cristóvão e, principalmente, em Nossa Senhora do Socorro. Dentro de Aracaju, as cobranças também se acumulam com problemas em regiões como o Bugio, José Conrado de Araújo, Atalaia, Santos Dumont, Orlando Dantas, Santa Maria, 17 de Março, Luzia, Augusto Franco, Coroa do Meio, Aruana e Zona de Expansão, dentre outras regiões.

Qualquer radialista em Sergipe que liberar durante seu programa para ouvir as reclamações dos ouvintes, 90% do que será posto é sobre a falta de

água nas torneiras e a assessoria de imprensa da Iguá passará boa parte do programa tentando dar explicações. Diferente do que alguns governistas falam, não se trata de “discurso da oposição”, mas de algo que está fazendo o povo sofrer, de algo que piorou após a privatização de parte da Deso para a Iguá pelo governo de Mitidieri.

Ao longo do domingo (26), enquanto radialistas, jornalistas, blogueiros e o próprio governador criava um ambiente para externar uma suposta “sabotagem” em equipamentos do sistema mantido pela Iguá, como se isso justificasse o desabastecimento que vem ocorrendo desde o ano passado, a prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (Republicanos), demonstrou sensibilidade e saiu em defesa da população que representa, usando a prerrogativa de gestora da capital.

Emília não politizou o sofrimento das pessoas, mas se posicionou, colocou o problema com a evidência que ele exige e cobrou providências da Iguá, inclusive



mais informações e transparência sobre a falta de água e sobre o planejamento das ações que estão em andamento para resolver os problemas, deixando no ar, inclusive, a possibilidade de recorrer ao Poder Judiciário para preservar os direitos dos aracajuanos e, se for o caso, até decretar estado de emergência.

Emília acerta muito porque ela se coloca no lugar do cidadão comum, que está sem água nas torneiras e se pronuncia dizendo exatamente aquilo que as pessoas esperam dela, além de colocar sua estrutura para monitorar, auxiliar e tentar minimizar o sofrimento do povo. A estratégia de tentar usar a “sabotagem” como desculpa, não “colou”! Não é apenas a Zona Sul que está sofrendo sem água nas torneiras! Emília deixa as “narrativas” de lado e cobra resultados! E o povo está entendendo tudo...

VEJA ESSA!

Com os aracajuanos sofrendo sem água nas torneiras, nesse domingo (26) a Iguá Sergipe denunciou que

“detectou evidências de violação em registros essenciais para a garantia da normalização do abastecimento previsto para ocorrer em até 72 horas, após a manutenção emergencial”.

E ESSA!

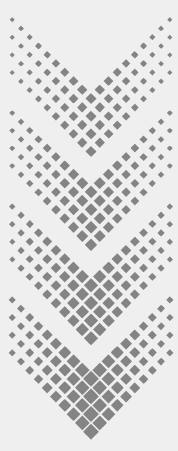
Ainda segundo a Iguá “a concessionária acionou a Polícia Civil para registro de boletim de ocorrência e acionamento para que os órgãos de segurança realizem as investigações necessárias. Os reparos já foram realizados e a previsão de normalização foi de mais 24 horas”.

MITIDIERI FALOU I

Em sua rede social, o governador disse que “tomei conhecimento de uma possível ação criminosa em estação da Iguá. Determinei imediatamente que toda a força policial aprofunde as investigações, para que os fatos sejam esclarecidos com rigor e responsabilidade. Equipes da Criminalística e da Polícia Civil estiveram no local”.

MITIDIERI FALOU II

“Quero deixar claro que qualquer



tentativa de interferir, comprometer serviços de abastecimento ou gerar instabilidade é algo inaceitável e não será tolerado. Confio no trabalho das Polícias e sigo acompanhando de perto para que todas as providências cabíveis sejam adotadas”, completou o governador.

“SABOTAGEM & DESCULPA” I

Daí em diante, radialistas, jornalistas e blogueiros ocuparam as redes sociais para propagar a suposta “sabotagem” na estação da Iguá para visivelmente tentar justificar a falta de água em bairros da Zona Sul de Aracaju. O movimento criado tentava estabelecer um entendimento em defesa do governo e da concessionária.

“SABOTAGEM & DESCULPA” II

Rapidamente a população também começou a retrucar a “narrativa” também nas redes sociais, revelando que vários municípios estão sofrendo sem o fornecimento regular de água, inclusive em bairros de Aracaju da Zona Norte, ou seja, que não teria muita relação com essa suposta “sabotagem”.

“SABOTAGEM & DESCULPA” III

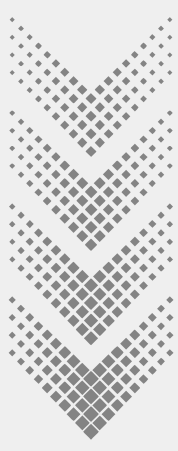
A impressão é que os governistas já não têm mais respostas convincentes para justificar a crise hídrica que veio à tona após a privatização de parte dos serviços da DESO para a Iguá e agora tentaram se “agarrar” na narrativa de suposta sabotagem. O desgaste, político e administrativo, é gigantesco...

EMÍLIA TAMBÉM FALOU I

A prefeita de Aracaju se solidarizou com os aracajuanos e cobrou transparência da concessionária responsável pelo abastecimento na capital. “Tenho acompanhado tudo de perto, por meio do Comitê de Acompanhamento da Concessão da Água em Aracaju. E falo com sinceridade: entendo a angústia de quem está sem água. Sei o quanto isso impacta a rotina, a dignidade e a vida das pessoas. O que não dá para aceitar é a falta de informação”.

EMÍLIA TAMBÉM FALOU II

“Até agora, a concessionária não apresentou dados completos sobre



quantos bairros estão sem água, nem há quanto tempo cada local está sendo afetado. Já determinei a cobrança imediata dessas informações. Sem clareza, não conseguimos sequer dimensionar o tamanho do problema nesse domingo, dia 26. O serviço de abastecimento é uma concessão firmada pelo Governo do Estado com a Iguá Saneamento, mas desde o início tenho cobrado providências”, completou Emília Corrêa.

JUSTIÇA E/OU EMERGÊNCIA

A prefeita de Aracaju ainda disse que “a população não pode continuar enfrentando dias seguidos de desabastecimento sem saber quando a situação será normalizada. Já estamos adotando todas as medidas cabíveis. Não vamos hesitar em recorrer à Justiça e, se necessário, avaliar o decreto de emergência”.

CARROS-PIPA

“Também acionamos o Governo do Estado e a concessionária para detalhar

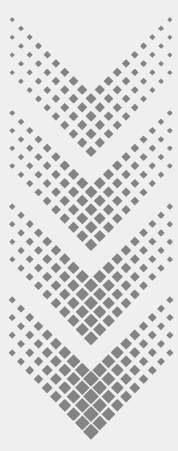
a distribuição de carros-pipa, porque serviços essenciais não podem parar, inclusive, já tivemos escolas municipais com aulas suspensas por falta d'água! Mesmo não sendo responsabilidade direta do município, determinei a mobilização da Defesa Civil e das nossas equipes para reduzir os impactos, principalmente nas áreas mais sensíveis”, afirmou.

VALMIR & PRISCILA

Enquanto a base governista tenta encontrar desculpas para falta de água em Sergipe, o pré-candidato a governador Valmir de Francisquinho (Republicanos) continua percorrendo o interior, visitando os amigos e participando das micaretas e eventos religiosos. Chamou a atenção seu alinhamento com Priscila Felizola, que vem sendo muito cotada para compor a chapa como pré-candidata a vice-governadora.

AMORIM & ANDRÉ DAVID

Os pré-candidatos ao Senado, Eduardo Amorim e André David (ambos Republicanos) também estão acompanhando Valmir de Francisquinho



em suas visitas pelo interior e dão uma demonstração de profunda unidade dentro do agrupamento. Os deputados federais Ícaro de Valmir e Thiago de Joaldo (ambos Republicanos) também estão sempre presentes.

VALMIR & O POVO

As visitas de Valmir de Francisquinho estão repercutindo em todo Estado, por conta das inúmeras manifestações populares que ele vem recebendo de incentivo. As pessoas querem que ele leve adiante sua pré-candidatura a governador e algumas lideranças políticas já estão deixando o agrupamento governista este ano para se somarem ao projeto político da oposição.

RICARDO & RODRIGO

O também pré-candidato a governador Ricardo Marques (PL), acompanhado dos pré-candidatos a senador, Rodrigo Valadares (PL) e Coronel Rocha (PL), também estão visitando o interior, conversando com as pessoas e buscando novas adesões. Estão chegando nas cidades defendendo a pré-candidatura

a presidente da República, de Flávio Bolsonaro e com o objetivo de diminuir a diferença pró-Lula aqui em Sergipe.

ALÔ POÇO REDONDO!

Um nome que vem “ganhando musculatura” dentro de Poço Redondo é do atual vice-prefeito de Canindé de São Francisco, Joselildo Almeida, o Pank. Ele vem sendo incentivado por apoiadores para disputar em 2028 a eleição para prefeito do município vizinho.

PANK SE FORTALECE

Homem de palavra, presente no dia a dia da população e respeitado por onde passa, Pank se destaca com autoridade. Ele associa a aprovação que vem tendo em Poço Redondo como reflexo de uma trajetória sólida, construída com trabalho, compromisso e proximidade com o povo.

TEM EXPERIÊNCIA

Com três mandatos de vereador e dois de vice-prefeito, Pank carrega uma experiência administrativa que poucos possuem no sertão. Hoje, é visto como um

dos maiores líderes políticos da região, ultrapassando fronteiras e conquistando espaço também em Poço Redondo.

COMPROMISSO COM CANINDÉ

Apesar da forte repercussão, Pank mantém o discurso firme e responsável. Em entrevista, afirmou que não há definição sobre candidatura e reforçou seu compromisso atual com Canindé de São Francisco, ao lado do prefeito Machadinho e do grupo político que integra.

COM MARCELO & GUSTINHO

Além disso, deixou claro que, neste momento, seu foco está voltado para a política estadual, atuando diretamente no apoio aos pré-candidatos a deputado estadual Marcelo Sobral e a deputado federal Gustinho Ribeiro, fortalecendo alianças e contribuindo para o desenvolvimento de Sergipe. Mas também deixou um recado que já movimentava os bastidores: “Se o grupo entender que é o momento, não fugirei do desafio”.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com

 **VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA

 **VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

Email: comercial@cinformonline.com.br



Aluguel Comercial

Cód. 12351

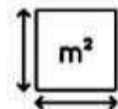
Bairro Jardins



Melhor localização do Jardins



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



EMÍLIA CORRÊA

“A CONCESSIONÁRIA NÃO APRESENTOU DADOS COMPLETOS SOBRE OS BAIRROS SEM ÁGUA”

Prefeita de Aracaju disse que já determinou a cobrança imediata das informações

Após mais um episódio grave de falta de água em Aracaju, a prefeita Emília Corrêa, se pronunciou com firmeza em suas redes sociais, na tarde desse domingo

(26), e determinou cobrança imediata por respostas claras da Iguá Sergipe.



Diante da situação caótica, a gestora se solidarizou com os aracajuanos e cobrou transparência da concessionária responsável pelo abastecimento na capital”

A situação, que já vinha afetando diversos bairros da capital, foi agravada, segundo a própria concessionária, por indícios de sabotagem em equipamentos do sistema. Há sinais de violação nos mecanismos que controlam o fluxo de água, o que pode ter comprometido ainda mais o abastecimento. A empresa informou que acionou a Polícia Civil para apurar o caso.

Diante da situação caótica, a gestora se solidarizou com os aracajuanos e cobrou transparência da concessionária responsável pelo abastecimento na capital. “Tenho acompanhado tudo de perto, por meio do Comitê de Acompanhamento da Concessão da Água em Aracaju. E falo com sinceridade:

entendo a angústia de quem está sem água. Sei o quanto isso impacta a rotina, a dignidade e a vida das pessoas. O que não dá para aceitar é a falta de informação”.



Até agora, a concessionária não apresentou dados completos sobre quantos bairros estão sem água, nem há quanto tempo cada local está sendo afetado. Já determinei a cobrança imediata dessas informações”

“Até agora, a concessionária não apresentou dados completos sobre quantos bairros estão sem água, nem há quanto tempo cada local está sendo afetado. Já determinei a cobrança imediata dessas informações. Sem clareza, não conseguimos sequer dimensionar o tamanho do problema nesse domingo, dia 26. O serviço de abastecimento é uma concessão firmada pelo Governo do Estado com a Iguá Saneamento, mas desde o início tenho cobrado providências”, completou Emília Corrêa.

A prefeita de Aracaju ainda disse que “a população não pode continuar

enfrentando dias seguidos de desabastecimento sem saber quando a situação será normalizada. Já estamos adotando todas as medidas cabíveis. Não vamos hesitar em recorrer à Justiça e, se necessário, avaliar o decreto de emergência”.

“Também acionamos o Governo do Estado e a concessionária para detalhar a distribuição de carros-pipa, porque serviços essenciais não podem parar, inclusive, já tivemos escolas municipais com aulas suspensas por falta d’água! Mesmo não sendo responsabilidade direta do município,

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 902 | ANO 4 | 27.4.2026

CIFORM
na linha



**NA PALMA
DA SUA MÃO**

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CIFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.



determinei a mobilização da Defesa Civil e das nossas equipes para reduzir os impactos, principalmente nas áreas mais sensíveis”, afirmou.



Também acionamos o Governo do Estado e a concessionária para detalhar a distribuição de carropipa, porque serviços essenciais não podem parar, inclusive, já tivemos escolas municipais com aulas suspensas por falta d'água!”

Por fim, a gestora voltou a dizer que água é um direito básico, e quando isso é negado, enquanto estiver à frente da gestão municipal, continuará exigindo que ele seja respeitado. “Água é essencial. É direito. E enquanto esse direito não estiver sendo garantido, eu vou continuar cobrando. Sigo acompanhando de perto, cobrando soluções rápidas e me colocando ao lado da população exigindo respeito com o povo de Aracaju”, pontuou.



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



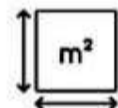
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



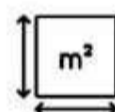
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

TATIANE H. BÖHMER

Administradora. Professora do Instituto Federal de Sergipe. Coordenadora de Inovação e Empreendedorismo (Dinove/IFS).

► Email
tatianebohmer@gmail.com



EMPREENDEADORISMO FEMININO: O DESAFIO COMEÇA NA BASE

Em muitas casas, ainda é comum ver meninas ajudando a organizar, cuidar, colaborar. Enquanto isso, meninos são incentivados a testar, arriscar, negociar, explorar. Parece sutil, mas não é. Essa diferença, repetida ao longo dos anos, ajuda a explicar por que tantas mulheres chegam à vida adulta sem se reconhecer como capazes de empreender, investir ou liderar financeiramente a própria vida.

O problema não começa na falta de oportunidade no mercado. Ele se constrói muito antes, na forma como ensinamos, ou deixamos de ensinar, nossas meninas.

Crescer sem aprender sobre dinheiro não significa apenas deixar de adquirir uma habilidade técnica. Significa também perder a oportunidade de desenvolver autonomia, senso de valor e segurança para tomar decisões. E esse impacto se estende por toda a trajetória.

Os dados mostram que isso não é percepção, é padrão. Segundo o Female Founders Monitor 2025, a intenção de empreender já é menor entre mulheres ainda na fase de estudos. Não por falta de capacidade, mas porque, desde cedo, foram incentivadas a buscar estabilidade, enquanto o risco foi apresentado como algo mais aceitável para os homens.

Agora imagine o contrário.

Uma menina que, ainda na escola, aprende a transformar uma ideia simples em um pequeno projeto. Que passa a lidar com seus recursos, definir prioridades e fazer escolhas conscientes. Que erra, ajusta e tenta novamente sem ser desencorajada.

O resultado vai além do empreendedorismo. Forma-se alguém mais segura, com pensamento crítico mais desenvolvido e menos propensa a aceitar qualquer realidade como única possibilidade.

A pesquisa da Kellogg Insight, conduzida por Mikkel Mertz, Maddalena Ronchi e Viola Salvestrini, reforça esse impacto ao demonstrar que meninas expostas ao empreendedorismo desde cedo têm maior probabilidade de abrir um negócio no futuro. Além disso, apresentam melhores trajetórias profissionais e menor risco de permanecer em empregos de baixa remuneração. Na prática, isso se traduz em decisões mais conscientes ao longo da vida.

Há ainda um efeito menos visível, mas igualmente relevante: a forma como essas mulheres se posicionam diante de oportunidades de liderança.

A recusa a cargos de gestão, muitas vezes, não está ligada à falta de competência, mas

à ausência de confiança para assumir esses espaços. Essa insegurança não surge no momento da decisão. Ela é moldada gradualmente, reforçada por uma educação que, historicamente, pouco estimulou protagonismo, tomada de risco e autonomia financeira.

O resultado aparece nos dados. O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher 2026 mostra que, mesmo com maior escolaridade, as mulheres ainda são minoria em cargos de decisão e continuam recebendo menos que os homens.

E aqui está um dado que deveria, por si só, causar incômodo: as mulheres são maioria na população, mas seguem sub-representadas nos espaços de poder. Isso evidencia que a questão nunca foi capacidade, mas acesso, formação e estímulo ao longo da vida.

Essa realidade se conecta diretamente com a base. Ambientes que incentivam meninas a tomar decisões, lidar com dinheiro, criar soluções e assumir

responsabilidades contribuem para formar mulheres mais preparadas para ocupar espaços de liderança. Não apenas do ponto de vista técnico, mas também emocional.

O Diagnóstico Elas Empreendem, elaborado pelo SEBRAE em parceria com o Impact Hub Brasil, aponta a educação empreendedora como um dos pilares para reduzir desigualdades. A ausência dessa formação limita o acesso a oportunidades, redes e recursos, além de impactar algo menos visível: a confiança para se posicionar.

Além disso, o Global Entrepreneurship Monitor 2025-2026 indica que, embora mais mulheres estejam iniciando negócios, ainda existem dificuldades na continuidade e no crescimento dessas empresas. Isso reforça que não basta começar. É preciso preparo para sustentar, negociar, liderar e expandir.

Ensinar empreendedorismo e finanças para meninas, portanto, não é um conteúdo complementar. Trata-se de

uma ferramenta de autonomia e de posicionamento. E essa construção não depende apenas da escola.

Ela se manifesta nas conversas do dia a dia. Na inclusão das meninas em decisões financeiras. No incentivo para que criem, testem e ajustem ideias. Na apresentação de referências reais. Na naturalização do dinheiro como parte da vida.

Porque, no fim, não estamos falando apenas de carreira, mas de quem decide, quem lidera e quem ocupa os espaços ao longo da vida. E isso não começa no primeiro emprego, começa muito antes.

E talvez o ponto mais importante seja este: quando uma menina aprende a decidir, ela não muda apenas o próprio futuro. Ela altera a forma como outras meninas, na próxima geração, irão enxergar o que é possível.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



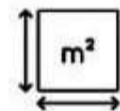
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PEDE ESTUDO, NÃO CAÇA

A inteligência artificial entrou de vez na vida cotidiana e já não está apenas nos laboratórios, nas universidades ou nas grandes empresas de tecnologia. Ela está no celular, nas buscas, nos aplicativos, nas salas de aula, na rotina dos escritórios, no atendimento ao público, na produção de imagens, na organização de dados e, mais

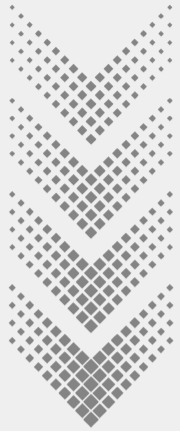
JORNAL CINFORMONLINE
ED. 902 | ANO 4 | 27.4.2026

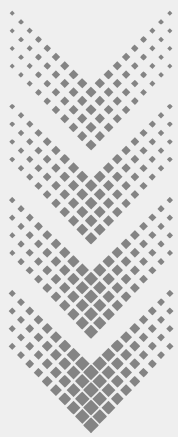
CINFOR
na linha

recentemente, no centro de um debate que tem provocado reações apressadas. Em vez de estudá-la com seriedade, muita gente preferiu transformá-la numa espécie de vilã da vez.

Basta observar as redes sociais para perceber isso. Cresce, a cada dia, o número de pessoas interessadas em apontar “marcas” de inteligência artificial em textos alheios, como se estivéssemos diante de uma nova caça pública, em que detectar o uso da ferramenta rendesse prestígio intelectual imediato. De repente, há especialistas em descobrir se um poema foi feito com ajuda tecnológica, se uma legenda passou por uma plataforma digital, se um artigo recebeu interferência de sistema automatizado. Nem sempre esse julgamento vem acompanhado de estudo. Muitas vezes vem apenas de achismo, preconceito e desejo de desqualificar o outro.

É claro que existem usos problemáticos. Há quem recorra à inteligência artificial de maneira preguiçosa, sem reflexão, sem

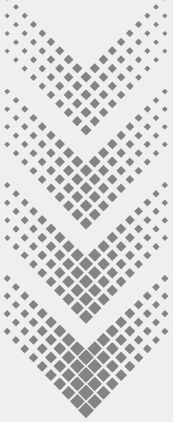




revisão e sem qualquer compromisso com a própria voz. Há textos que nascem ociosos, decorados, excessivos, sem vivência humana, sem memória, sem carne. Isso existe. Seria ingenuidade negar. Mas reduzir toda a discussão a uma patrulha estilística é empobrecer o debate. O problema não está apenas na ferramenta. Está, sobretudo, na forma como o ser humano decide usá-la.

A inteligência artificial não caiu do céu, nem brotou como ameaça sobrenatural. Ela foi criada por seres humanos, alimentada por produção humana, orientada por lógicas humanas e lançada no mundo por decisões humanas. Se há riscos, eles também são humanos. Se há distorções, elas não nasceram do nada. Se há exageros, medos e manipulações, tudo isso passa pela mão de quem criou, distribuiu e passou a utilizar essa tecnologia em larga escala.

Talvez por isso o caminho mais sensato não seja nem o encantamento ingênuo nem a demonização apressada.



O caminho é o conhecimento. Toda transformação tecnológica exigiu aprendizado. Foi assim com a imprensa, com o rádio, com a televisão, com a internet e com as redes sociais. Nenhuma dessas mudanças deixou o mundo intacto. Todas alteraram comportamentos, profissões, linguagens e formas de convivência. Com a inteligência artificial não seria diferente.

Na área da escrita, o desafio é ainda mais delicado porque toca diretamente num território sensível: a autoria. E autoria não se resume a juntar palavras corretas. Autoria envolve repertório, escolha, experiência, intenção, ética, escuta e responsabilidade. Um texto pode até receber apoio técnico para melhorar clareza, estrutura ou organização. Mas aquilo que sustenta a verdade de uma escrita continua sendo profundamente humano. Nenhuma ferramenta produz, sozinha, a densidade de uma vida vivida.

Talvez esteja aí a grande questão do nosso tempo. Em vez de gastar tanta

energia tentando provar quem usou ou quem não usou inteligência artificial, seria mais útil formar leitores melhores, escritores mais conscientes e cidadãos mais preparados para lidar com essa nova realidade. A tecnologia veio para ficar. O que ainda precisa amadurecer é a nossa capacidade de conviver com ela sem histeria, sem preguiça intelectual e sem espetáculo moral.

A inteligência artificial não é um demônio. Também não é um milagre. É uma ferramenta poderosa, complexa e irreversível. Como toda criação humana de grande impacto, ela exige atenção, estudo, responsabilidade e discernimento. O futuro dessa convivência não dependerá apenas da máquina. Dependerá, antes de tudo, da qualidade humana de quem estiver diante dela.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

O ENGANO DA CAPA A PROFUNDIDADE OCULTA DO SER

A existência, em sua tapeçaria intrincada, tece-se em dualidades que raramente se resolvem em simplicidade. Uma das mais persistentes, e talvez a mais enganosa, reside na distinção entre aquilo que se apresenta e aquilo que verdadeiramente reside. Vivemos em um palco de projeções, onde cada ser é, em si, um volume com uma encadernação particular. Essas “capas” são a primeira camada de interação, o limiar visual ou comportamental que se oferece ao mundo. Algumas são gritantes em seu esplendor, adornadas com o fulgor de uma promessa; outras, um sussurro, quase um convite à discrição, camufladas na paisagem do



JORNAL CINFOMONLINE
ED. 902 | ANO 4 | 27.4.2026

CINFOM
na linha

cotidiano. Mas o engano fundamental reside em atribuir à capa o peso e a densidade do volume completo.

Assim como em uma livraria, onde a arte da lombada pode tanto seduzir quanto repelir, o invólucro humano muitas vezes nos induz a conclusões precipitadas. Quantas vezes o brilho de uma superfície polida nos fascinou, a eloquência de um discurso bem-articulado nos cativou, ou a imagem de uma perfeição

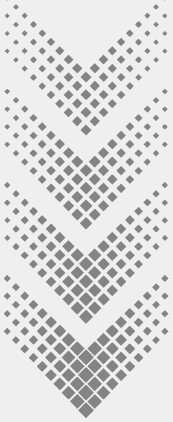
meticulosamente construída nos fez suspirar de admiração? E, no entanto, a revelação subsequente, por vezes cruel em sua honestidade, desvela um vazio. Uma página em branco onde se esperava um enredo, uma ausência de substância onde se projetava profundidade. A desilusão não provém do outro, mas da própria precipitação em julgar um universo pela sua moldura.

O contraponto a essa superficialidade é igualmente fascinante e, paradoxalmente, mais comum do que se imagina. Há aqueles que, à primeira inspeção, parecem desprovidos de atrativos óbvios. Sem o clamor das cores vibrantes ou a ressonância das palavras grandiosas, eles se inserem na multidão, quase como livros sem título chamativo em uma prateleira empoeirada. No entanto, é ao ousar abrir suas páginas, ao permitir que a poeira assente e a luz penetre, que se descobre a verdadeira riqueza. Em seus “conteúdos” pulsam narrativas de resiliência forjada em tempestades silenciosas, de sabedoria adquirida

em labirintos interiores, de compaixão tecida em gestos invisíveis. São mundos inteiros, contidos em volumes modestos, esperando por um leitor paciente e genuinamente interessado.

A verdadeira sabedoria, então, não se encontra na capacidade de discernir a beleza da capa, mas na disposição de ir além dela. É uma arte da escuta atenta, da observação desinteressada, da paciência que permite que as camadas se desdobrem. Não se trata de uma leitura superficial, mas de uma imersão.

É preciso tempo para compreender a complexidade de uma frase, a interconexão dos parágrafos, a evolução de um personagem – no caso, a alma humana. O prefácio da vida de alguém, por mais convidativo ou enganoso que seja, é apenas um convite, nunca a totalidade da obra. O invólucro externo pode iludir, mas a essência do ser, o conteúdo intrínseco, sempre emergirá para aqueles que se dispõem a decifrar seus símbolos e a ouvir seus silêncios.



Somos, no sentido mais poético da existência, vastas e ambulantes bibliotecas. Cada um de nós carrega em si uma coleção singular de vivências, pensamentos, emoções e sonhos, muitos dos quais nunca foram articulados ou sequer reconhecidos por nós mesmos.

Essa é a beleza intrínseca da condição humana: a promessa de um descobrimento contínuo. Há sempre um novo capítulo a ser escrito, uma nova perspectiva a ser explorada, um novo volume a ser compreendido.

A interação humana, em sua forma mais profunda, assemelha-se a esse ato de leitura mútua. É a troca de volumes, a partilha de histórias, a descoberta de universos paralelos em cada encontro.

E nesse processo, a humildade se torna a bússola. Reconhecer que nossa percepção inicial é apenas um rascunho, que a profundidade de um ser se revela em camadas, é o primeiro passo para uma compreensão mais autêntica.

Despir-se dos preconceitos da primeira impressão é libertar-se da prisão da superficialidade. Ao invés de categorizar, deveríamos aspirar a desvendar.

Cada face que cruza nosso caminho é um convite a uma nova leitura, um novo aprendizado sobre as infinitas possibilidades da existência. A promessa não é de encontrar uma capa perfeita, mas de se perder na riqueza infinita do conteúdo. A arte de existir, afinal, é a arte de ler e ser lido, de desvendar e de se permitir ser desvendado, compreendendo que o mais fascinante sempre reside além do que os olhos podem ver.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política

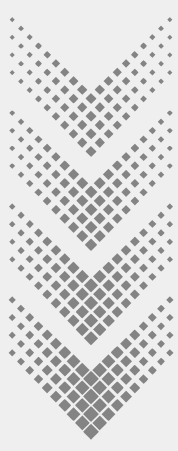


ANTONIO CARLOS
PROFESSOR DA UFS

AS ÁGUAS DE ABRIL VÃO SECAR EM OUTUBRO

Já virou rotina a falta de água em Aracaju e nas cidades vizinhas. Em pleno feriado prolongado do mês, 16 bairros de Aracaju, além de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros ficaram sem água em pleno dias chuvosos. Isso aconteceu após uma semana que o governo Mitidieri, juntamente com os dirigentes da Iguá Saneamento, anunciarem plano para “melhorar abastecimento”. Parece até piada de muito mal gosto. Ou alguém ousaria acreditar mais uma vez nesse povo sem palavra?

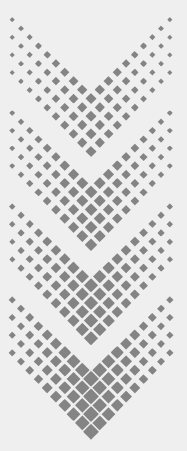
A população já está cansada de reclamar. E ao que parece, os órgãos públicos, responsáveis pela fiscalização da empresa,



não estão sendo eficazes o suficiente para que ela mude de atuação após a sua instalação na capital. Apesar das reiteradas multas, tudo indica que não tem surtido o menor efeito. Será que ela paga essas multas? Ou teriam efeito moralmente retórico?

Temos várias perguntas e nenhuma resposta: Vamos continuar sem água até quando? Até onde vai a inércia dos órgãos de fiscalização? A população vai continuar a mercê só pagando água sem tê-la na torneira? Quem pagará o prejuízo da população?


É a segunda vez, apenas neste mês, que vazamentos aconteceram com o interrompimento do precioso líquido na região. Em setembro do ano passado foram 44 bairros, atingindo mais de 880 moradores. Como é possível notar, não se trata de mera “fatalidade”, como justificou o governador naquele episódio, pois já virou rotina (a menos que o governador não saiba o que é uma fatalidade). É curioso como a grande imprensa trata este episódio,



referendando a justificativa do governador: as fortes chuvas causaram o caos na região. Toda a culpa é da natureza, razão pela qual, neste caso, só haveria vítimas. Ora, que tipo de imprensa seria esta que não investiga e nem tampouco questiona?

Ao entrevistar representante da empresa, o repórter da TV Globo nada perguntou de forma profunda; parece que tudo não passou de um mal-entendido, de confusão mental do telespectador, e que a população precisava entender que as chuvas ou as secas não dependem da água. Nenhuma pergunta foi feita sobre o pagamento de mensalidades, sobre o aumento das taxas constantes, inclusive de esgoto, sobre os prejuízos dos comerciantes, sobre a própria população. Nada disso foi questionado.

O único canal da imprensa que se exprimiu de forma crítica foi a Mangue Jornalismo, que desde setembro de 2024 vem denunciando a privatização da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), não obstante os indícios de



irregularidades durante o processo da venda da empresa. Ou seja, por falta de aviso e de denúncia não foi! O que a Mangue denunciou foi que a nova empresa provocou um verdadeiro sucateamento na estrutura da rede, aliada à falta de investimento na manutenção dos equipamentos, além da troca de pessoal qualificado e experiente por gente nova, sem experiência e mais barata, economicamente. A mistura de tudo isso é o que todos nós estamos sentindo na pele: a falta de água constante em casa.

A reclamação sobre a empresa de abastecimento de água em Sergipe é grande. Nas redes sociais há todo tipo de insatisfação, e não só a falta de água: há imenso desgosto dos moradores cujas ruas a empresa abriu algum buraco e não o fechou; há outros que reclamam pelos esgotos estourados e jamais foram reparados, não obstante os pedidos de reparos; há aqueles cujas ruas fecharam os buracos, mas o asfalto repostos não passaram nas primeiras chuvas para abrirem novas crateras e assim vai...

Que mistério teria esta empresa para ainda continuar atuando incólume a tantas reclamações? Para onde foi parar o dinheiro da venda da empresa se a promessa da venda era justamente a melhoria do abastecimento?

Pelo visto, a resposta efetiva para esta situação da falta de água em Sergipe não estaria nos órgãos de fiscalização nem tampouco no governo do Estado, mas na própria população. Na próxima vez que faltar água, lembrem-se de quem vendeu ou ajudou a vender a DESO. Lembrem-se do deboche da cara do governador ao faltar água em sua casa; lembrem-se de que neste ano teremos eleições majoritárias e todos eles querem se reeleger. Em outubro próximo, então, fechem as torneiras deles! É a sua chance de dar o troco como se deve: com o voto honesto apenas em quem ajudou a melhorar a sua vida.

● **Antonio Carlos dos Santos**- é professor de Ética e Filosofia Política da UFS e líder de Grupo de Pesquisa do mesmo nome vinculado ao CNPq.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA




VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDITOR CHEFE**Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos


Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

DEPARTAMENTO COMERCIAL**DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00